Bloco N.º	10		
ANO(s)	11.º / 2.º de formação	DISCIPLINA	Português

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS	• **Leitura** Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. Exprimir, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. • **Educação Literária** Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX. Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais. Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais. • **Escrita** Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema. Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

Bloco 10 – *Sermão de Santo António (aos peixes)*, Padre António Vieira

Peroração

Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. **Assinala como verdadeiras ou falsas as afirmações seguintes:**

a) A primeira frase refere-se ainda à advertência com que terminou o capítulo V e introduz a conclusão do sermão.

b) Para consolo dos peixes, o pregador refere que ficaram afastados dos sacrifícios a Deus pelo facto de não poderem chegar vivos ao altar, não tendo sido excluídos por qualquer outro motivo.

c) Associando esta ideia aos homens, considera que o mesmo deveria acontecer com eles, para as suas almas não chegarem ao altar em pecado mortal.

d)) O pregador considera-se inferior aos peixes, como todos os homens são, por ser racional.

e) Na sua "bruteza", os peixes ofendem a Deus com palavras, com a memória, com o entendimento e com a vontade.

f) Os humanos não cumprem as suas obrigações perante Deus, pelo que o facto de os peixes cumprirem os fins para que foram criados deverá ser para eles motivo de contentamento.

g) As exortações finais ao louvor a Deus, numa estrutura paralelística, reforçam aspetos negativos dos peixes.

h) Após a bênção, termina o sermão numa estrutura em quiasmo, aludindo à capacidade de "graça" e "glória" dos peixes e, por analogia, do seu auditório real.

1.1. **Corrige as afirmações falsas, transformando-as em verdadeiras de acordo com o conteúdo da Peroração.**